

ESTUDO EXPERIMENTAL ANIMAL DAS ALTERAÇÕES DO OSSO ALVEOLAR ASSOCIADAS AO USO DE BISFOSFONATOS NITROGENADOS

Viviane Neves Pacheco, Alessandra Cláudia Junges, Renan Cavalheiro Langie, Maíra Cavallet de Abreu, Deise Ponzoni, Edela Puricelli

Introdução: a ocorrência de osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos nitrogenados foi relatada a partir de 2003. Vários são os estudos que objetivam compreender os mecanismos envolvidos no processo. No entanto, não há consenso quanto ao tratamento dessa condição. Objetivo: investigar o efeito de diferentes dosagens de bisfosfonatos nitrogenados, por via oral e parenteral, nas características microscópicas do tecido ósseo alveolar. Materiais e método: O presente estudo contou com uma amostra de 50 ratos Wistar, machos. Os bisfosfonatos empregados foram o alendronato de sódio, administrados diariamente, pela técnica de gavagem oral e o ácido zoledrônico por via intraperitoneal, a cada sete dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos: Grupo 0 (controle): nenhum bisfosfonato administrado; Grupo 1: ácido zoledrônico (0,075mg/kg/semana); Grupo 2: ácido zoledrônico (0,2mg/kg/semana); Grupo 3: alendronato de sódio (1 mg/kg/dia); Grupo 4 (n=10): alendronato de sódio (3 mg/kg/dia); Grupo 5: ácido zoledrônico (0,075mg/kg/semana). Os grupos 01, 02, 03 e 04 receberam indução por três semanas e o grupo 05 por oito semanas. Resultados e conclusão: Houve diferença no padrão de densidade óssea apenas na comparação entre o grupo 0 e o grupo 2, com um $p < 0,05$. O grupo 0 (controle) apresentou maior índice de alta vascularização (62,5%) quando comparado aos grupos 02 e 04. A frequência de escores atribuídos ao grupo 04 ficou dividida entre baixa e regular vascularização com 50% para ambos. O uso de bisfosfonatos nitrogenados em animais, em especial o ácido zoledrônico, ocasiona alterações no padrão ósseo alveolar, mesmo prévio a um procedimento invasivo.